

# Rendimento do palmito de pupunha em função da densidade de plantio, diâmetro de corte e manejo dos perfilhos no Vale do São Francisco.

José E. Flori; Geraldo. M. de Resende; Marcos A. Drumond

Embrapa Semi-Árido, C. Postal 23, 56300-970 Petrolina-PE. jefflori@cpatsa.embrapa.br

## ABSTRACT

**Effect of density, harvest diameter and shoot number on yield of irrigated plant peach palm at São Francisco River Valley.**

The experimental layout was a randomized split plot design with a factorial arrangement in the plot with three replicates. The harvesting was done from 16 to 56 months after planting with three months interval. The harvest diameter did not affect significantly the production. The yields of heart-of palm at diameter 10.5 cm and 12.5 cm were 3.07 t/ha, 3.19t/ha, respectively. Planting space did not affect the characteristics evaluated.

**Keywords:** *Bactris gasipaes* Kunth, *heart-of-palm*, *semi-arid*, *production*.

**Palavras-chave:** *Bactris gasipaes* Kunth, *semi-árido*, *produção*.

Os trabalhos recentes indicam os espaçamentos de 1,5 m x 1,5 m e 2,0 m x 1,0 m, como os ideais para a cultura (Mora-Urpi *et al.*, 1997). Gomes *et al.* (1987) avaliando a produção de palmito de pupunha no primeiro corte em dois espaçamentos de plantio (1,5 m x 1,0 m e 1,0 m x 1,0 m) verificou que não houve diferença de produtividade entre espaçamentos. Clement (1995) verifi-

cou aumento de produtividade em diferentes progênies à medida que aumentava a densidade de plantio de 3.333 para 6.666 plantas/ha, nos primeiros 18 meses de colheita). Villachica (1996) recomenda o corte do estipe com 8 cm a 12 cm de diâmetro e, Mora-Urpi *et al.* (1997) o corte acima de 9 cm, medidos de 30 a 40 cm acima do colo da planta.

Villachica (1996) e Mora-Urpi *et*

*al.* (1997) recomendam somente o desbaste dos perfilhos cujas bases de sustentação estejam na parte aérea do tronco e os que crescerão em direção à fileira adjacente.

## MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi conduzido na Estação Experimental da Embrapa Semi-Árido no Projeto de Mandacaru,

Juazeiro – BA, situada a 9° 9' S e 40° 22' W, altitude de 365 m O delineamento utilizado foi blocos ao acaso com três repetições em parcelas subdivididas com arranjo fatorial 2 x 2 fatores na parcela principal, constituindo-se as subparcelas. A parcela foi constituída por dois espaçamentos de plantio (2,0 m x 1,0 m – 5.000 plantas/ha e 2,0 m x 1,5 m – 3333 plantas/ha). Nas subparcelas avaliou-se manejo de perfilhos e o diâmetro de corte. A parcela útil foi constituída por 42 e 24 plantas nos espaçamentos 2 x 1 m e 2 x 1,5 m, respectivamente, e a subparcela útil por sete plantas e quatro plantas nos espaçamentos 2 x 1 m e 2 x 1,5 m, respectivamente. O plantio foi realizado em junho de 1995. As características avaliadas foram diâmetro efetivo de corte, altura da planta peso e comprimento do palmito extra. A colheita iniciou-se aos 16

meses do plantio e continuou em intervalos de mais ou menos três meses até os 56 meses. Os dados foram analisados no programa SAS. As análises de correlação (Pearson) e regressão foram realizadas utilizando-se os resultados médios das subparcelas (n= 36)

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados evidenciaram efeitos significativos de espaçamento, manejo de perfilhos e diâmetro de corte para algumas variáveis dependentes em estudo. Não foram constatadas interações entre tratamentos (Tabela 1).

O rendimento de palmito não foi afetado pelo diâmetro, foram produzidos 3074 kg/ha e 3197 kg/ha, respectivamente, nos diâmetros de 10,5 cm e 12,5 cm. A ausência de significância pode ser explicada pela diferença de

peso médio do palmito entre os dois tratamentos (Tabela 1). Neste caso, o ganho de rendimento obtido com o maior peso médio do palmito no diâmetro de 12,5 cm compensou o menor número de plantas cortadas neste tratamento.

O manejo de perfilhos não afetou o rendimento de palmito, foram produzidos 3149 kg/ha e 3122 kg/ha, respectivamente, nos manejos de quatro e todos perfilhos por planta. O peso do palmito mostrou-se correlacionado positivamente com o diâmetro de corte ( $r=0,64$ ;  $p=0,0001$ ), altura da planta ( $r=0,56$ ;  $p=0,0003$ ) e comprimento do palmito ( $r=0,67$ ;  $p=0,0001$ ) (Pearson). Estes resultados corroboram com Clement *et al.* (1987) que encontraram uma correlação positiva entre o palmito líquido e o diâmetro do estipe de ( $r=0,56$ ). No presente trabalho o diâmetro de corte correlacionou negativamente com o rendimento ( $r=-0,52$ ;  $p=0,001$ ).

Os resultados obtidos, neste trabalho, sugere como orientação preliminar para os produtores de pupunheira o espaçamento de 2,0 m x 1,0 m ou 2,0 x 1,5 m e a colheita com diâmetro do estipe variando de 10,5 cm a 12,5 cm.

**Tabela 1.** Altura e diâmetro das plantas, peso médio, comprimento e rendimento do palmito da pupunha em solo vertissolo. Embrapa Semi-Árido Petrolina – PE.

Tratamentos	Estipe		Palmito extra <sup>1</sup>		
	Altura (m)	Diâmetro <sup>2</sup> (cm)	Peso médio (g)	Comprimento (cm)	Rendimento (kg/ha)
<b>Diâmetros</b>					
10,5 cm	2,48 C	11,06 C	210 C	31,60 A	3074 A
12,5 cm	2,51 B	12,70 B	256 B	33,89 A	3197 A
<b>Espaçamentos</b>					
2,0 x 1,0 m	2,48 A	11,06 A	250 B	31,60 A	3071 A
2,0 x 1,5 m	2,49 A	12,68 A	276 A	31,43 A	3201 A
<b>Manejo dos perfilhos/planta</b>					
4 perfilhos	2,50 A	10,59 A	270 A	34,90 A	3149 A
Todos perfilhos	2,35 A	10,69 B	245 A	32,11 A	3122 A
CV %	10,50	5,35	12,91	11,57	28,03

Médias nas colunas por tratamento seguidas da mesma letra não diferem entre si pelo teste Tukey ( $p<0,05$ )

<sup>1</sup> Toletes cilíndricos com 9 cm de comprimento.

<sup>2</sup> Diâmetro real de corte.

## LITERATURA CITADA

- CLEMENT, C. R. *Growth and genetic analysis of pejobaye (Bactris gasipaes Kunth, Palmae) in Hawai'i*. Honolulu: University of Hawai'i, 1995. 138 p. (Ph.D. Dissertation).
- GOMES, J.B.M.; MENEZES, J.M.T.; VIANA FILHO, P. Efeito de níveis e adubação e espaçamento na produção de palmito. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA-DORES DE PALMITO, 1. 1987. Curitiba. *Anais...* Curitiba: EMBRAPA – CNPF, 1987, p. 261-269.
- MORA-URPI, J.; WEBER, J.C.; CLEMENT, C.R. *Peach Palm (Bactris gasipaes Kunth)*. Promoting the conservation and use of underutilized and neglected crops. 20. Gatersleben: Institute of Plant Genetics and Crop Plant Reserach/Rome: International Plant Genetic Resources Institute, 1997. 83 p.
- VILLACHICA, H. *Cultivo del pijuayo (Bactris gasipaes Kunth) para palmito en la Amazonia*. Lima: TCA, 1996. 153 p.il.